

Atividade antimicrobiana dos extratos e frações da *Vismia guianensis*. Clusiaceae. (Aubl.) Pers.

Alcides L. Santos¹ (IC), Ilmar B. Graebner^{*1}(PQ), Délcio D. Marques¹(PQ), Anelise M. Regiani¹(PQ), Luis C. Morais¹(PQ), Rogério A. Sartori¹(PQ), Edson L. Marcon¹(PQ), Fernando S. E. D.V. Farias¹(PQ), Sheyla M. de A. Ribeiro²(PQ). *ibgraebner@ufac.br.

¹Departamento de Ciências da Natureza - UFAC

²Departamento da Saúde – UFAC.

Palavras Chave: Lacre, *Vismia*, antifúngico.

Introdução

O gênero *Vismia*, é constituído por pequenas arvores e arbustos, sendo que 80% das setenta espécies conhecidas podem ser encontradas na América do Sul e Central e as demais se distribuem pela África e mais raramente pela Ásia.^{1,2}

A *Vismia guianensis*, Clusiaceae é uma árvore de pequeno porte conhecida popularmente no estado do Acre como lacre. A seiva (resina) da casca da árvore é usada na medicina popular contra pano branco (*Pitiríase versicolor*) e impinges (*Tinea corporea*) e também contra reumatismo e ferimento por inseto. O desenvolvimento dos fungos causadores de dermatoses entre outros fatores é favorecido pelo clima tropical da região norte do Brasil.

Para este trabalho foram realizados testes de atividade antimicrobiana na presença dos extratos etanólicos brutos (casca, folhas, galhos e raízes), frações derivadas destes extratos e a resina.

Resultados e Discussão

As coletas foram realizadas em dois locais: uma (período de chuvas) nas margens do Rio Acre no município de Porto Acre a 20 Km de Rio Branco e, outra coleta (período de seca) na Fazenda Guarany a 60Km de Rio Branco no município de Capixaba.

O material coletado foi submetido à secagem em estufa, com temperatura de até 50°C. Após a secagem, as partes da planta foram trituradas, pesadas e, submetidas em infusão com etanol e em seguida concentradas através do evaporador rotativo com pressão reduzida, obtendo-se o extrato etanólico bruto. A partir do extrato etanólico bruto e seco, obtiveram-se frações com os solventes: hexano, clorofórmio, éter etílico e acetato de etila.

Nos testes iniciais foi observado que os extratos brutos e frações hexânicas possuem atividade contra o *Mycobacterium phlei*.

As atividades dos demais microorganismos testados: *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, 29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

Klebsiella pneumoniae, e *Bacillus subtilis* também foram observadas nos diversos extratos e frações.

Os resultados dos testes microbiológicos observados conduzem a uma pesquisa fitoquímica dos constituintes da espécie responsáveis pelas atividades para o isolamento ou conclusão de sinergismo de metabólitos

Conclusões

Através da Cromatografia em Camada Delgada (CCD) não foram observadas diferenças na constituição dos extratos da planta *V. guianensis* coletadas no período chuvoso das coletadas no período seco, suas atividades foram idênticas.

A atividade dos extratos brutos e hexânicos da *V. guianensis*, obtidas até o momento, perante os microorganismos: *Staphylococcus aureus*, *Mycobacterium phlei*, *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, e *Bacillus subtilis* sugerem a continuidade da pesquisa fitoquímica dos constituintes presentes e responsáveis pelas atividades observadas.

Agradecimentos

CNPq/PIBIC

¹Ewan, J. U. S; Nat. Museum Contribution from the National Herbarium, 35; p 293; 1962.

²Index Kewensis and Supplements 1-14; p 1212;1895.